

## Efraim cobra solução para crise na Vasp e na Varig

Providências, segundo Efraim Morais, devem ser adotadas antes que empresas fechem as portas. Ele teme desemprego de trabalhadores e abertura do mercado para conglomerados internacionais, com redução do número de linhas e aumento do preço das passagens.

Página 4

## Suassuna pede socorro para estados e municípios

Ney Suassuna faz apelo à União no sentido de melhorar situação de estados e municípios –segundo ele, totalmente endividados e sem investimentos. O senador deseja reativar subcomissão da dívida pública para discutir o tema.

Página 4

## Heráclito: PT e governo saem derrotados das urnas

O resultado obtido pelo PT nas eleições municipais deste ano foi comparado por Heráclito Fortes com a derrota sofrida pela Arena, partido do governo militar, em 1974. O senador contesta suposta vitória conquistada pelos petistas.

Página 3

# Senadores discutem a reforma política

Sibá Machado alerta o Plenário para a importância de mudar as normas do processo eleitoral e defende projeto que unifica as eleições. Paulo Octávio insiste em sua proposta que também estabelece a coincidência de mandatos

José Cruz



Várias normas do processo eleitoral – como o financiamento de campanhas, a possibilidade de reeleição para o Executivo e a realização de eleições de dois em dois anos – devem ser alteradas com urgência, segundo Sibá Machado. Ele afirma que, enquanto não se alcançar a igualdade de condições na disputa, haverá no Congresso "uma plutocracia, um poder regado pelo favoritismo financeiro". Autor, como Sibá, de proposta que estabelece a coincidência de mandatos, Paulo Octávio diz que busca baratear o processo eleitoral e dar mais eficiência à administração pública.

Página 3

Berg Silva/Agência O Globo



ATUALIDADE Entre Hélio Fernandes, Ivan Junqueira e Arnaldo Niskier, Sarney autografa *Tempo de Pacotilha*, seleção de artigos escritos entre 1991 e 2003

## Sarney lança livro editado pela ABL

Durou mais de duas horas o lançamento do livro *Tempo de Pacotilha*, de autoria do presidente do Senado, José Sarney, ontem à noite, na Academia Brasileira de Letras. Seleção de artigos escritos para a *Folha de S.*

*Paulo* entre 1991 e 2003, abordando a atualidade no Brasil e no mundo, a obra está organizada em 18 temas. Sarney recebeu cumprimento de dezenas de populares que formaram fila para lhe pedir autógrafa.

Página 3

Geraldo Magela



**DEFINIÇÃO** Jucá cobra mecanismos de financiamento público para creches em todo o país

## Jucá quer mais investimento para educação infantil

O senador Romero Jucá (PMDB-RR) cobrou o envolvimento do Senado na definição de um mecanismo de financiamento público da educação infantil no país. Jucá ressaltou que, pela Constituição, o ensino infantil "não é responsabilidade de ninguém (nenhum ente da Federação), não estando previsto no sistema oficial de financiamento da educação".

Na ausência de previsão orçamentária para a educação infantil, disse Jucá, a construção de creches públicas, por exemplo, vem sendo viabilizada com recursos do Ministério do Desenvolvimento Social, e não da Educação. Das 800 mil crianças situadas nessa faixa escolar no município de São Paulo, apenas 150 mil são atendidas em creches, afirmou.

– A criança que vai para a escola mais cedo tem rendimento melhor do que a que chega apenas aos 7 anos – observou.

Segundo Jucá, essa cobrança por recursos específicos para a educação infantil ganhou força nesta eleição municipal e, no Senado, já foi assumida pelos senadores Cristovam Buarque (PT-DF) e Patrícia Saboya (PPS-CE).

# Paim conclama Senado a lutar pelos professores

■ Senador lamenta descaso com profissão que, segundo ele, tem papel primordial na formação da cidadania

Ao homenagear os profissionais de educação pelo Dia do Professor, que é comemorado hoje, o senador Paulo Paim (PT-RS) conclamou o Senado a lutar para que eles tenham salários dignos e condições adequadas de trabalho.

Paim lamentou que, no Brasil, haja uma tradicional falta de respeito pela profissão, fato que ele disse nunca ter conseguido entender, uma vez que a



**PRECARIEDADE** Paim destaca que ensino foi prejudicado por modelo implantado no país nos anos 90

educação tem papel primordial na formação da cidadania e na expansão do universo cognitivo das crianças.

– Sem sua dedicação e trabalho, nossos filhos não seriam

nada – afirmou.

O senador citou dados do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (Cpers) mostrando que a educação foi muito prejudicada pelo modelo de desenvolvimento que se implantou no Brasil no início dos anos 90, e aprofundado em 1994.

Segundo o Cpers, em 2003, o vencimento básico de algumas categorias do magistério estava abaixo do salário mínimo nacional.

Os docentes e funcionários passaram a ter relações de trabalho bem mais precárias e houve uma interrupção no sistema de formação contínua do professor, disse o senador.

## Agenda

### Plenário

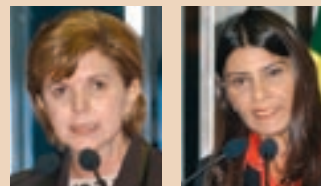
O Plenário realiza hoje, a partir das 9h, sessão não deliberativa, ou seja, sem a votação de projetos, destinada a comunicados da Mesa e pronunciamentos dos

parlamentares. O senador Heráclito Fortes (PFL-PI) é o primeiro inscrito para subir à tribuna. A TV Senado transmite a sessão ao vivo.

### Conferência Mundial de Mulheres Parlamentares

Nos dias 17 e 18, as senadoras Lúcia Vânia (PSDB-GO) e Patrícia Saboya (PPS-CE) representarão o Brasil na "Conferência Mundial de Mulheres Parlamentares sobre a Proteção de Crianças e Adolescentes", que se realiza em Roma, Itália. Lúcia Vânia

falará sobre trabalho infantil e Patrícia Saboya apresentará o relatório da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito sobre Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que encerrou os trabalhos no primeiro semestre deste ano.



### Comissão do Mercosul

Termina hoje o seminário "Aqüífero Guarani – Gestão e Controle Social", em Foz do Iguaçu (PR), com a participação de membros da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul. O aqüífero é a maior reserva de água subterrânea do continente.

### Rádio Senado

O programa *Autores e Livros*, da Rádio Senado, que vai ao ar aos domingos, às 9h, faz homenagem ao escritor Fernando Sabino, falecido nesta semana, rerepresentando a entrevista do escritor a Margarida Patriota sobre sua obra.

Agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na Internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp)

## CAE vai sabatinar indicado para diretoria do BC

Passados exatos dois meses do encaminhamento da mensagem presidencial ao Senado, o indicado para ocupar a Diretoria de Política Monetária do Banco Central, o economista Rodrigo Telles da Rocha Azevedo, deverá ser sabatinado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) na próxima terça-feira, a partir das 10h. O relatório do senador Ney Suassuna (PMDB-PB) é favorável à indicação.

Rocha Azevedo é formado pela Universidade de São Paulo (USP), com mestrado e doutorado pela Universidade de Illinois, nos Estados Unidos, e ocupa a diretoria executiva do Banco de Investimentos Credit Suisse First Boston (CSFB) desde 2001.

Após a sabatina, a CAE deve realizar audiência pública para instruir o projeto de lei das parcerias público-privadas (PPPs). Pelo menos dois convidados já confirmaram presença na terça-feira: o chefe da assessoria econômica do Ministério do Planejamento, Demian Fiocca, e o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Paulo Safady Simão.

## Antonio Carlos passa bem após cirurgia em SP

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) foi submetido na manhã de ontem, no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas (Incor), em São Paulo, a uma cirurgia cardíaca para implante de um marca-passo.

De acordo com o boletim médico, o senador está consciente, sem auxílio de suporte respiratório, na sala de recuperação pós-anestésica do Centro Cirúrgico do Incor, de onde deverá seguir para o quarto. O tempo de recuperação hospitalar previsto para esse procedimento varia de 48 a 72 horas.

Antonio Carlos deu entrada no Incor no último domingo (10) para a realização de exames de rotina. Ele foi submetido a uma série de exames e a uma avaliação clínica, que apontaram a necessidade de implantação do equipamento para tratar o quadro de insuficiência cardíaca. Novo boletim médico será divulgado hoje.

## JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br  
E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)  
Tel.: 0800-612211 - Fax: (61) 311-3137

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF CEP 70165-920

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** José Sarney  
**1º Vice-Presidente:** Paulo Paim  
**2º Vice-Presidente:** Eduardo Siqueira Campos  
**1º Secretário:** Romeu Tuma  
**2º Secretário:** Alberto Silva  
**3º Secretário:** Heráclito Fortes  
**4º Secretário:** Sérgio Zambiasi  
**Suplentes de Secretário:** João Alberto Souza, Serys Silhessarenko, Geraldo Mesquita Júnior, Marcelo Crivella

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia  
**Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva  
**Diretor da Secretaria de Comunicação Social:** Armando S. Rollemberg  
**Diretor-adjunto da Secretaria de Comunicação Social:** Helival Rios  
**Diretora do Jornal do Senado:** Maria da Conceição Lima Alves (61) 311-3333  
**Editores:** Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, Iara Altafin e José do Carmo Andrade  
**Especial Cidadania:** Treici Schwengber (61) 311-1620  
**Diagramação:** Iracema F. da Silva, Osmar Miranda, Sergio Luiz Gomes da Silva e Wesley Bezerra  
**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino  
**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo  
**Arte:** Bruno Bazílio e Cirilo Quartim  
**Arquivo fotográfico:** Elida Costa (61) 311-3332  
**Circulação e atendimento ao leitor:** John Kennedy Gurgel (61) 311-3333  
**Agência Senado**  
**Diretor:** Antonio Caraballo (61) 311-3327  
**Chefia de reportagem:** Valéria Ribeiro e Valter Gonçalves Júnior (61) 311-1670  
**Edição:** Helena Daltro Pontual (61) 311-1151 e Marco Antonio Reis (61) 311-1667

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Subsecretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

## Heráclito: PT foi derrotado como o regime militar em 1974

O senador Heráclito Fortes (PFL-PI) comparou o resultado eleitoral obtido pelo governo e pelo PT nas eleições municipais deste ano com a derrota do governo militar e do partido oficial, a Arena, nas eleições de 1974, quando a eleição inesperada de 16 senadores do MDB inspirou um livro de Sebastião Nery chamado *As 16 Derrotas que Abalaram o País*. Heráclito lembrou que o comando do PT anunciou que venceria em mil cidades, reduziu a previsão na reta final para 500 e acabou elegendo 400 prefeitos.

– Que vitória é essa? O PT tinha 29 prefeitos nas cidades com mais de 150 mil habitantes. Perdeu em 19. Perdeu na maior cidade universitária do país, Campinas (SP); perdeu em Piracicaba; perdeu na "califórnia brasileira", Ribeirão Preto; perdeu na cidade dos calçados, Franca; perdeu no ABC paulista inteiro, sendo que de forma humilhante em São Bernardo



**RESULTADO** Heráclito afirma que governo e PT perderam as eleições municipais

do Campo. Perdeu a eleição no próprio berço do PT.

Heráclito observou que, no Piauí, o PT conseguiu eleger sete prefeitos, mas quatro deles nada têm a ver com o partido.

– O governador do Piauí, Wellington Dias, foi derrotado em seu próprio município natal, Paes Landim. E o que os governos federal e estadual fizeram para vencer em Guaribas e Acauã foi um escândalo.

Para o senador, cabe a comparação com o governo militar, pela arrogância, tentativa de controle da área cultural e busca do cerceamento da liberdade de imprensa – “e agora também pela tentativa de escamotear o resultado eleitoral, transformando a derrota em vitória”.

## ▼ Livro de Nery relata derrotas

O livro *As 16 Derrotas que Abalaram o País*, do jornalista e ex-deputado federal Sebastião Nery, foi lançado logo depois das eleições de 15 de novembro de 1974, quando o general Ernesto Geisel tinha oito meses de governo, tempo suficiente para encarregar o presidente da Arena, senador Petrônio Portella, de organizar toda a vitória do seu partido. Nery conta como 16 candidatos ao Senado pelo MDB conseguiram, de forma surpreendente, vencer nas urnas seus adversários da Arena, e como Petrônio percorreu o país para indicar os futuros governadores, no que era chamado de “Missão Portella”.

O livro começa com um relato surpreendente para a época: o encontro de Petrônio Portella com o ex-ministro da Fazenda Delfim

Netto, em que o senador comunicava ao ex-czar da economia que ele não poderia ser governador de São Paulo, como pretendia. Nery conta o diálogo tenso, em que Petrônio comunica a Delfim que Geisel não o queria como governador, e lhe dava a alternativa da embaixada brasileira em Paris – o governador seria Paulo Egídio Martins, preferido de Geisel. Delfim argumenta que sempre fora um servidor fiel da Revolução, mas Petrônio responde que Carlos Lacerda também tinha sido, porém acabara preterido. Delfim saiu arrasado do apartamento.

A partir desse primeiro capítulo, Nery conta, passo a passo, as andanças de Petrônio para indicar todos os governadores, e traça um perfil dos novos e surpreendentes senadores de oposição.

# Sibá: reforma política deve unificar eleições

■ Senador alerta para urgência de mudanças, incluindo a coincidência de mandatos

O senador Sibá Machado (PT-AC) alertou ontem o Plenário para a importância de o Brasil fazer uma reforma política, mudando várias normas como o financiamento de campanhas, a reeleição para o Executivo e a não coincidência das eleições.

Sobre o financiamento de campanhas, ele disse que, enquanto não se alcançar igualdade de condições, haverá sempre no Congresso “uma plutocracia, um poder regado pelo favoritismo financeiro, ainda que tenha aumentado o número de representantes que fogem a essa regra”.

Sibá recomendou o fim da possibilidade de reeleição para o Executivo, de passaria a



**REELEIÇÃO** Para Sibá, experiência “exibiu um espetáculo triste de uso abusivo da máquina pública”

ter mandato de cinco anos. Afirmou que a experiência da reeleição “exibiu à sociedade um espetáculo triste de uso abusivo da máquina pública, da frouxidão da ação da Justiça Eleitoral e da impotência dos mecanismos de controle”.

O parlamentar também considerou fundamental a unificação das datas dos pleitos eleitorais, de forma a promover coincidência dos mandatos.

– Essa providência é impor-

tante para melhorar as condições de governabilidade em todas as instâncias – observou, explicando que esse foi um dos motivos que o levaram a apresentar proposta de emenda à Constituição estabelecendo a unificação das eleições.

Na análise do senador, o Estado brasileiro vem realizando reformas fundamentais, daí a urgência da reforma política.

Sibá destacou que a Câmara deu andamento a projeto de Paulo Octávio (PFL-DF) que também propõe a unificação das datas das eleições. No entanto, comentou, essa proposta aglutina muitos temas e tem dificuldades para ser aprovada.

– Penso que nossa proposta se restringe ao ponto de maior urgência da reforma, que é a coincidência dos mandatos.

Em aparte, o senador Edison Lobão (PFL-MA) disse que não se pode “submeter esse país a uma paralisia de dois em dois anos, por um período longo, que é o período das eleições”.

## Paulo Octávio quer reduzir custo do processo eleitoral

Paulo Octávio (PFL-DF) defendeu ontem no Plenário a aprovação da proposta de emenda à Constituição (PEC) de sua autoria que estabelece, entre outros pontos, a coincidência dos mandatos dos diversos cargos eletivos, para simplificar e baratear o processo eleitoral e dar mais eficiência à administração pública.

Conforme o senador, a coincidência dos mandatos deve ser um dos aspectos prioritários da reforma política.

O parlamentar esclareceu que renovava a defesa da PEC em razão de discurso pro-

ferido pouco antes por Sibá Machado (PT-AC). Sibá previu dificuldades para a aprovação da proposta de Paulo Octávio, uma vez que abarcaria muitos temas, como a coincidência e a duração dos mandatos e a reeleição.

– O senador está mal informado. A proposta de emenda constitucional foi mudada na Câmara e o texto atual só trata da coincidência dos mandatos – esclareceu Paulo Octávio.

Segundo ele, o projeto original proibia a reeleição de cargos executivos, mas a idéia foi rejeitada pelos deputados.



**ESCLARECIMENTO** Paulo Octávio diz que seu projeto só trata da coincidência de mandatos

O senador disse acreditar que a proposta terá boas chances de aprovação se for votada logo depois das eleições municipais. É que os parlamentares estariam impressionados com os gastos excessivos desse pleito.

## Sarney lança *Tempo de Pacotilha*, novo livro editado pela ABL

Durante mais de duas horas, o presidente do Senado, José Sarney, autografou ontem na Academia Brasileira de Letras (ABL), no Rio de Janeiro, seu novo livro, *Tempo de Pacotilha*, uma seleção de artigos escritos para a *Folha de S. Paulo* entre 1991 e 2003, abordando a atualidade no país e no mundo. A edição, da própria ABL, está

organizada em 18 temas, que reúnem artigos escritos por ocasião da morte de personalidades como Ayrton Senna, Cássia Eller, Austregésilo de Athayde e Jorge Amado, além de textos sobre meio ambiente, injustiça social e violência.

Foram vendidos 150 livros durante a solenidade, que contou com a presença de aca-

dêmicos como Celso Furtado e Oscar Dias Corrêa, dos jornalistas Flávio Tavares e Hélio Fernandes, do presidente da Fundação Biblioteca Nacional, Pedro Correia do Lago, e do ex-ministro Célio Borja. Sarney também recebeu o cumprimento de dezenas de populares que formaram fila para pedir autógrafos ao senador. Depois

do lançamento, Sarney disse em entrevista que defende o empenho do Congresso na votação da reforma política e afirmou que vai trabalhar para que todo o PMDB apoie o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Indagado sobre reeleição para a presidência do Senado, disse considerar o assunto “encerrado”.





**ADMIRAÇÃO** Luiz Otávio também faz homenagem a dom Zico, que deixa a arquidiocese de Belém

## Luiz Otávio destaca a realização do Círio de Nazaré

O senador Luiz Otávio (PMDB-PA) registrou ontem a 212ª edição do Círio de Nazaré, que qualificou como “a maior manifestação mariana do Brasil”. Ele também destacou a nomeação do novo arcebispo de Belém, dom Orani João Tempesta, que deixou o comando da Diocese de São José do Rio Preto (SP) para substituir dom Vicente Joaquim Zico, agora arcebispo emérito.

O Círio de Nazaré, definiu o senador, é “uma das maiores demonstrações de fé” do Brasil e, no último dia 10, levou quase 2 milhões de pessoas às ruas de Belém, em uma procissão que durou nove horas e meia.

Luiz Otávio informou ainda que a posse do novo arcebispo será em 8 de dezembro. O senador manifestou sua alegria em comunicar que o prelado continuará morando em Belém, dedicando-se aos doentes e à formação espiritual. A decisão de ficar no Pará, já comunicada à família, em Minas Gerais, deveu-se à acolhida do povo paraense, afirmou o parlamentar, citando como fonte o jornal *O Liberal*, que qualificou como “o maior da Amazônia e um dos maiores do país”.

Nascido em Luz (MG), em 1927, dom Zico ordenou-se sacerdote em 1950, em Petrópolis (RJ), e foi consagrado bispo em 1981, em Roma (Itália). Era arcebispo de Belém desde 1990. Para Luiz Otávio, um de seus maiores trabalhos foi a conclusão e inauguração da TV e da Rádio Nazaré. Na presidência da sessão, Heráclito Fortes (PFL-PI) afirmou que a Mesa se associava à manifestação e que comunicaria a homenagem aos dois prelados.

# Lobão apóia PPPs e conta com investidores chineses

■ Senador ressalta interesse em parceria manifestado por delegação da China em visita ao Brasil

Ao saudar ontem a recente visita ao Brasil de delegação comercial chefiada pelo vice-ministro do Comércio da China, Gao Hucheng, o senador Edison Lobão (PFL-MA) destacou o interesse manifestado pelos chineses em investir na área de infra-estrutura, por meio das parcerias público-privadas (PPPs), e especialmente em projetos que beneficiem o envio de produtos para aquele país.

– Bastante viáveis, portanto, os entendimentos que se fazem em torno da possibilidade de parceria com a China em obras de melhoria dos portos de Itaqui, em São Luís, e de Santos, além de investimentos para a conclusão da Ferrovia Norte-Sul – assinalou.

Lobão defendeu a aprovação do projeto que institui as PPPs, em debate no Congresso Nacional.



**ENTENDIMENTOS** Lobão aponta possibilidade de parcerias em obras no porto de Itaqui, em São Luís

O senador também comentou a 57ª posição ocupada pelo Brasil no *ranking* de países mais competitivos, elaborado pelo Fórum Econômico Mundial.

– O Brasil deixou de ser atrativo para o investidor estrangeiro, que não quer vir para cá e enfrentar o paternalismo da nossa legislação trabalhista – afirmou.

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) lembrou, em aparte, que a China deu a arrancada do seu desenvolvimento com menos reservas monetárias e

perspectivas bem piores que as do Brasil. E, em vez de se preocupar apenas com a moeda, abriu sua economia para os investimentos externos.

– Numa noite, nós gastamos US\$ 8 bilhões para manter o real estável. Por que não copiamos a fórmula chinesa? – questionou Suassuna.

Lobão disse que a informalidade tem avançado no Brasil porque os empresários não querem mais ter que lidar com a legislação trabalhista, o que também afugenta o investidor estrangeiro.

– O Brasil deveria ser um viveiro para o investimento externo. Precisamos evitar o paternalismo na relação entre capital e trabalho ou não iremos muito longe, indo amargar esse subdesenvolvimento que não merecemos – acrescentou.

O senador Sibá Machado (PT-AC) disse que conviveu com o problema quando atuava como sindicalista e frisou que a informalidade na economia é a maneira que os empresários encontraram para fugir dos pesados encargos sociais impostos pela legislação trabalhista brasileira.

## Efraim cobra solução para crise das companhias aéreas

Ao comentar as dificuldades que as companhias aéreas brasileiras vêm enfrentando, o senador Efraim Morais (PFL-PB) cobrou do governo federal providências urgentes para evitar que empresas como a Vasp e a Varig sejam obrigadas a encerrar suas atividades. Ele defendeu o fortalecimento do sistema de aviação do país sob pena de prejuízos para a economia, desemprego de milhares de trabalhadores e abertura do mercado para conglomerados internacionais, com riscos de diminuição de linhas e aumento no preço das passagens.

Efraim informou que propõe a realização de audiência pública conjunta entre as comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e de Serviços de Infra-Estrutura (CI) para debater o assunto. E antecipou que entre os convidados deverão estar represen-

tantes das companhias aéreas, da Casa Civil e do Ministério da Defesa.

Diversos outros senadores concordaram com a necessidade urgente de solução para o problema. Edison Lobão (PFL-MA) sugeriu um acerto de contas entre a União e as empresas. Lobão observou que várias companhias são credoras do governo, e não o contrário.

Já o senador Ney Suassuna (PMDB-PB) opinou que o Brasil não pode seguir o exemplo dos demais países sul-americanos, que viram suas empresas aéreas serem desnacionalizadas. Por sua vez, Romero Jucá (PMDB-RR) lembrou que decisões equivocadas levaram a aviação à situação atual e Heráclito Fortes (PFL-PI) disse que o governo do PT não pode entrar na história como o co-



**PREJUÍZOS** Governo deve agir para evitar o desemprego de milhares de trabalhadores, afirma Efraim

veiro das companhias aéreas brasileiras.

### Investimentos

Efraim analisou ainda informação veiculada pela imprensa, dando conta de que o nível de investimentos externos no país caiu. O senador destacou que o país registrou uma queda de 39% nos investimentos diretos. Para ele, o governo Lula agravou o quadro encontrado ao contestar e questionar os marcos regulatórios estabelecidos no governo anterior.



**VERBAS** Governo, que tem bons índices econômicos, deve ampliar investimentos, diz Suassuna

## Suassuna alerta para endividamento dos estados

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) fez ontem um apelo para que o governo federal aponte alternativas a fim de melhorar a situação de estados e municípios, segundo ele totalmente endividados e sem investimentos. O senador informou que vai propor que a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) reative a Subcomissão da Dívida Pública para que o Senado dê continuidade à discussão desse tema. Suassuna afirmou ainda que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva obteve ótimos índices econômicos, mas precisa dar maior atenção agora aos investimentos.

Na subcomissão, da qual foi relator, o senador disse que pôde observar que até em estados considerados ricos, como São Paulo e Bahia, o endividamento não permite que eles tenham recursos para investir. Para Suassuna, caso o governo não tome uma providência urgente em defesa de estados e municípios, não terá sentido falar em estados federados.

### Crise na Paraíba

Apesar de se declarar adversário do governador da Paraíba, Cássio Cunha Lima, o parlamentar destacou que a situação de seu estado é lamentável e reclamou mais recursos. Segundo Suassuna, com o que o estado arrecada mensalmente não sobra nada para investir em estrada, policiamento e equipamentos públicos, por exemplo.

Em apartes, os senadores Heráclito Fortes (PFL-PI) e Efraim Morais (PFL-PB) se associaram às palavras de Suassuna, defendendo mais investimentos para estados e municípios.